

RELATÓRIO ANUAL 2022



- > Quem somos | Nossa história
- > Missão, Visão e Valores
- > Banco Global
- > Recursos Humanos
- > Diversidade, Equidade & Inclusão
- > Compromisso com as pessoas
- > Responsabilidade Social
- > Gerenciamento de Riscos
- > Relatório da Administração
- > Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria
- > Relatório dos Auditores Independentes
- > Balanços Patrimoniais
- > Demonstrações de Resultados
- > Demonstrações de Resultados Abrangentes
- > Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
- > Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
- > Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
- > Endereço e Telefone
- > Ouvidoria

QUEM SOMOS | NOSSA HISTÓRIA

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

O MUFG Brasil é uma subsidiária do MUFG Bank, Ltd, maior banco japonês. Com sede em Tóquio, o MUFG Bank resulta de diversas fusões e incorporações de instituições financeiras, reconhecidas mundialmente, e integra o MUFG.

MUFG (Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc.) é o quinto maior grupo financeiro do mundo, com 3,4 trilhões de dólares em ativos*. Sediado em Tóquio e com uma história de aproximadamente 360 anos, o MUFG possui uma rede global com 2.700 escritórios em mais de 50 países. O grupo tem mais de 180.000 funcionários e oferece serviços de banco comercial, trust, instrumentos financeiros, cartões de crédito, financiamento ao consumidor, gestão de ativos, arrendamento mercantil e outros.

*Fonte: S&P Global Market Intelligence, Abril 2021

Há 360 anos, o MUFG Bank tem ajudado seus clientes a atingir os seus objetivos financeiros. Desde o início, a organização cultiva a excelência nos relacionamentos com os clientes, por meio de atendimento personalizado e duradouro.

No Brasil, a sua trajetória começou em 1919 com a instalação, no Rio de Janeiro, da filial japonesa do Yokohama Specie Bank, posterior Bank of Tokyo. Já o Mitsubishi Bank passou a atuar no Brasil em 1950, por meio do Banco Tozan, criado em 1926 para atender à crescente demanda do café.

Em 1996, com a fusão do Mitsubishi Bank e Bank of Tokyo originou-se o The Bank of Tokyo-Mitsubishi.

Em 2006, o The Bank of Tokyo-Mitsubishi e UFJ Bank (United Financial of Japan) se unem para formar o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd (BTMU), a maior instituição financeira do Japão e uma das maiores do mundo, com presença em mais de 50 países. No Brasil é adotado o nome Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A. (BTMU Brasil).

Em 1º de abril de 2018, uma ação corporativa global unificou as marcas das unidades operacionais do Grupo MUFG, mudando oficialmente o nome do banco de “Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd.” para “MUFG Bank, Ltd.”.

No caso do Brasil, o nome do banco mudou de Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A para Banco MUFG Brasil S.A. O novo nome realça a nossa força global como membros do MUFG.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

O Banco MUFG Brasil S.A. possui uma gestão sólida que inspira confiança e credibilidade. Nossos 103 anos de atuação no País são baseados em valores que visam garantir um relacionamento forte e duradouro com nossos clientes.

MISSÃO

Ser uma instituição de força, empenhada em satisfazer as necessidades de nossos clientes, servindo à sociedade e promovendo o crescimento compartilhado e sustentável para um mundo melhor.

VISÃO

Ser o grupo financeiro mais confiável do mundo.

VALORES

1. Integridade e responsabilidade

Ser justo, transparente e honesto.

Agir de forma responsável para satisfazer o interesse do cliente e da sociedade como um todo, construindo um relacionamento de longo prazo e retribuindo à nossa comunidade.

2. Profissionalismo e trabalho em equipe

Respeitar a diversidade da nossa equipe e incentivar um espírito de trabalho em equipe. Trabalhar para obter o nível mais alto de profissionalismo.

3. Desafio de crescimento

Adotar uma perspectiva global de antecipar as tendências e oportunidades de crescimento. Criar e sustentar um ambiente de trabalho dinâmico, onde todos possam se concentrar em fornecer um excelente serviço ao cliente e encarar novos desafios.



O MUFG Bank, Ltd. é o principal banco do Japão, com uma rede mundial que engloba mais de 50 países. A instituição oferece um escopo abrangente de produtos e serviços de atividades bancárias comerciais e de investimento para empresas, governos e pessoas físicas em todo o mundo. No continente americano, conta com unidades nos Estados Unidos, Canadá, México, Brasil, Chile, Peru e Colômbia, atendendo principalmente clientes corporativos.

A visão do MUFG é “ser o grupo financeiro mais confiável do mundo” por meio de uma colaboração próxima entre as unidades operacionais e flexibilidade para atender a todas as necessidades financeiras dos clientes, servindo à sociedade e promovendo um crescimento compartilhado e sustentável para um mundo melhor. As ações do MUFG são negociadas nas bolsas de Tóquio, Nagoya e Nova York.

No Brasil, o direcionamento é para atividades bancárias em grande escala, que contam com a força do grupo para oferecer soluções customizadas e atendimento personalizado, com a essência e a tradição de um banco respeitado mundialmente.



Presente no País há mais de 100 anos, o Banco MUFG Brasil pertence a um dos maiores grupos financeiros do mundo, MUFG – Mitsubishi UFJ Financial Group. Somos um banco global e multicultural e acreditamos na importância do relacionamento de longo prazo com nossos clientes, parceiros e colaboradores.

Com toda essa tradição e confiabilidade, contabilizamos valores globais que se fazem presentes em toda a nossa gestão:

- Integridade e Responsabilidade
- Profissionalismo e Trabalho em equipe
- Desafio do crescimento

Nos últimos anos, investimos fortemente no desenvolvimento do capital humano, privilegiando a estratégica gestão de Recursos Humanos, voltada à sustentabilidade do negócio.

Nossos direcionamentos estratégicos para as ações em gestão de pessoas são:

- Educação como base para o desenvolvimento individual e do Banco
- Desenvolvimento organizacional e do indivíduo
- Atração e retenção de talentos
- Remuneração e reconhecimento como uma fonte de motivação básica, mas não única
- Cultura híbrida como identidade organizacional
- Clima interno como agente de evolução

Estamos sempre em busca de profissionais e jovens talentos que acreditam em nossos valores, que possuam capacidade de propor soluções criativas e tenham o prazer de atuar em um ambiente multicultural e de alto desempenho.

DIVERSIDADE, EQUIDADE & INCLUSÃO

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |



O MUFG Brasil valoriza as similaridades e diferenças entre colegas, clientes, fornecedores e a comunidade em geral. Sabemos que a diversidade amplia nossa compreensão do mundo e contribui para o desenvolvimento de soluções mais completas.

O diálogo diverso e inclusivo viabiliza a construção de pontes e a derrubada de muros, tornando a convivência e o ambiente de trabalho melhor para todos. Para aprofundar nosso compromisso com o tema, em outubro de 2020 foi lançado o *Programa DEI (Diversidade, Equidade & Inclusão) do MUFG Brasil*.

O projeto, proposto por um grupo de colaboradores, recebeu voluntários em Dezembro de 2020 e desde então, vem trabalhando em duas frentes principais através dos grupos **WIN – Women in Network**, voltado para representatividade feminina, e **IDCR – Inclusion and Diversity Consciousness-Raising**, com foco em divulgação de informações relevantes sobre o tema.



COMPROMISSO COM AS PESSOAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

O MUFG Brasil está monitorando de perto a pandemia do COVID-19 desde o início de março de 2020, adotando medidas de precaução para garantir a segurança e o bem-estar de seus funcionários, clientes, fornecedores e outros parceiros. No Brasil, além de manter contato próximo com as autoridades reguladoras do mercado financeiro e estar seguindo as diretrizes e normas divulgadas pelo Banco Central do Brasil, o Banco baseia-se em orientações do Ministério da Saúde, do CDC (Center of Disease Control) e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Neste cenário, o Banco ativou seu Plano de Continuidade de Negócios para garantir a operacionalização e prosseguimento das atividades que envolvam os clientes. Além disso, adotou uma série de cuidados e iniciativas em linha com o *Culture Principle “People Focused”*, para que os colaboradores se sentissem engajados e apoiados durante esse período de distanciamento social.

Em pouco tempo, foi implantado o sistema home office para praticamente 100% dos colaboradores e todos os eventos internos, externos e reuniões presenciais foram substituídos por vídeo ou teleconferências. Todos os meses realizamos encontros virtuais mediados pelo presidente; lançamos a série #juntos com

uma agenda de lives com parceiros e executivos do banco, sobre saúde, bem-estar, inclusão e diversidade, entre outros temas, a fim de promover o diálogo e permitir que os colaboradores e membros do comitê executivo compartilhem informações sobre os negócios e as pessoas.



Ainda em 2021, iniciou-se o plano de retorno ao escritório. Esse plano foi implementado de forma gradual para manter a segurança de todos e dar às pessoas o tempo necessário para se adaptar ao novo cenário e ao modelo híbrido, com a presença dos colaboradores no escritório duas vezes por semana.

O MUFG Brasil continua trabalhando e mantendo o compromisso com o engajamento, segurança e bem estar de todos os colaboradores, fornecedores e clientes do Banco, sem prejuízo da manutenção dos elevados padrões de qualidade no atendimento.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

O Banco MUFG Brasil, membro do Mitsubishi UFJ Financial Group (MUFG), possui uma longa história de serviços prestados à comunidade.

Cumprimos o nosso compromisso de cidadania por meio de iniciativas de Responsabilidade Socioambiental, do oferecimento de um local de trabalho dinâmico para nossos colaboradores, do estabelecimento de relações éticas com nossos clientes e do apoio às comunidades nas quais operamos.

O MUFG é signatário do mais importante protocolo de finanças sustentáveis do mundo, os Princípios do Equador, além de outros como o Acordo Global ONU; Programa Ambiental das Nações Unidas (UNEP FI); Princípios para Investimento Responsável (PRI); Princípios de Ação Financeira para o Século XXI; Projeto de Carbono Divulgado (CPD); e Pacto Mata Atlântica. Esses protocolos orientam o desenvolvimento de negócios de forma social e ambientalmente responsável.



Criamos oportunidades de protagonismo social para os funcionários, ao mesmo tempo em que fortalecemos a conexão do banco com as comunidades, visando promover um crescimento compartilhado e sustentável para um mundo melhor.

O compromisso Socioambiental é uma diretriz cada vez mais forte em nossas práticas de gestão e na relação com os clientes, com a sociedade e com os funcionários. Um dos exemplos disso é o MUFG Gives Back, um programa de voluntariado que mobiliza funcionários e seus familiares, e que se baseia em dois princípios fundamentais: a preservação ambiental e o desenvolvimento das gerações futuras.

No Brasil, o Gives Back envolve anualmente cerca de 400 pessoas, entre funcionários do Banco, seus familiares e amigos, ONGs e entidades sociais que se mobilizam em uma rede de solidariedade e apoiam entidades e projetos sociais. Entre as ações já realizadas pelo Gives Back destacam-se: a revitalização da Escola Municipal José Honório Rodrigues, na Zona Leste de São Paulo, o projeto Cinema na Praça, em Pedra Bela (SP), o Projeto Semente das Águas e a Escola Municipal Pedro Rodrigues do Carmo, ambos em Duque de Caxias (RJ); a revitalização da Unidade Rural da APAE, em Mogi

RESPONSABILIDADE SOCIAL

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

das Cruzes, do Lar Agrícola A Semente, em Cotia, do Centro de Promoção Social Bororé, no Grajaú (SP), da Associação ACORDE, em Embu das Artes (SP), do Circo Escola Bom Jesus, no Butantã (SP), e da Instituição Pró + Vida, em Mogi das Cruzes (SP). Ao todo cerca 2800 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, já foram beneficiadas diretamente pelas iniciativas de voluntariado.

Em 2020, desde a chegada da pandemia do Coronavírus, o MUFG tem trabalhado para mobilizar recursos e ajudar as comunidades mais vulneráveis que estão sofrendo com a pandemia nas Américas.



Nesses tempos difíceis, o MUFG reforça seu compromisso social -apoioando instituições sociais que enfrentam dificuldades para manter suas atividades, devido à redução de doações em meio a pandemia. Ao todo, seis instituições brasileiras receberam apoio especial em 2020: Núcleo Rural da APAE Mogi das Cruzes; Instituto Pró+Vida São Sebastião; Centro de Promoção Social Bororé; Enkyo (Associação Nipo-Brasileira de Assistência Social); Sociedade Brasileira e Japonesa de Beneficência Santa Cruz ; e Santa Casa de Diadema. Os recursos doados pelo banco tiveram um grande impacto social, beneficiando mais de 3000 pessoas entre atendidos pelas instituições, funcionários e comunidade do entorno.

Em 2021, por meio da Maratona Virtual Gives Back, os colaboradores e familiares do MUFG Brasil transformaram mais de 8.300 km em solidariedade e cestas básicas, que foram doadas à ONG Banco de Alimentos, que distribuiu as mais de 1400 cestas básicas. A doação foi destinada à ONG Banco de Alimentos, Associação Clube Real Esporte Sobre Rodas; Centro de Promoção Social Bororé; Centro de Recuperação de Aliança Cristã; Comunidade Ipanema; Ong Fazendo por Cristo; Social Bom Jesus.

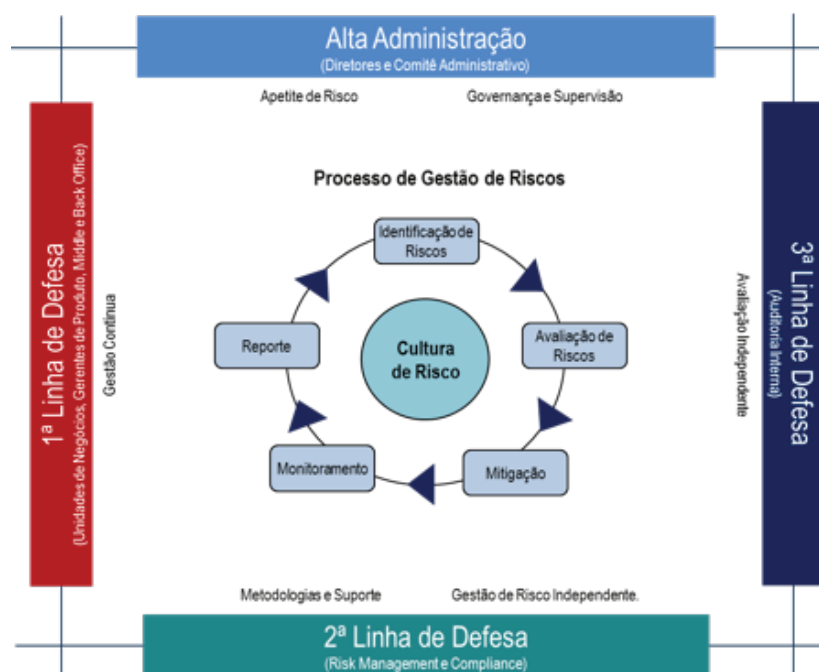
A contribuição do MUFG permitiu que mais de 21 toneladas de alimentos fossem doadas e mais de 5.600 pessoas em situação de vulnerabilidade fossem assistidas, trazendo alívio ao coração daqueles que mais precisam.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

O Banco MUFG Brasil está comprometido em promover e sustentar uma estrutura abrangente, forte e proativa de gerenciamento de riscos com governança apropriada dotada para alcançar o equilíbrio entre risco e retorno, respeitando os princípios de segurança e solidez. Além disso, visa o cumprimento a Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 do Banco Central do Brasil.

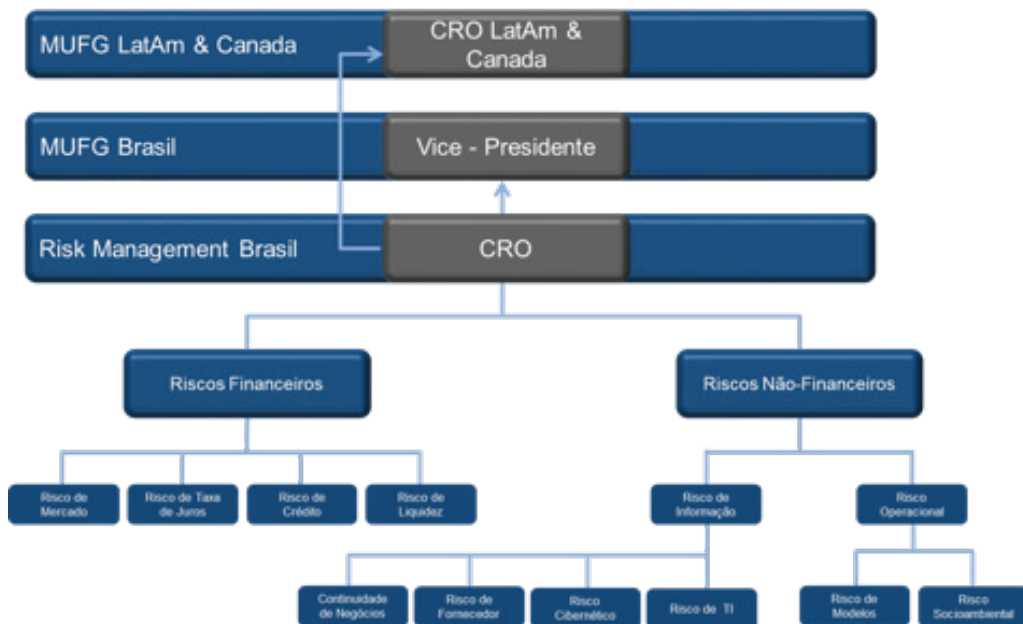
A estrutura de governança de risco do MUFG Brasil (conforme figura abaixo) abrange processos de gerenciamento de risco para definir o apetite ao risco e identificar, mensurar, controlar, monitorar e reportar riscos assumidos pelo MUFG Brasil. Essa estrutura integra esses processos à governança e aos papéis distintos e complementares das três linhas de defesa do MUFG Brasil sendo: (1) A Primeira Linha de Defesa representada pelas Unidades de Negócios da Linha de Frente e Unidades de Negócios de Suporte relacionadas (coletivamente chamadas de “Unidades de Negócios”), (2) A Segunda Linha de Defesa é representada por Risk Management e Compliance e a (3) Terceira Linha de Defesa, que é representada pela Auditoria Interna. Como Primeira Linha de Defesa, é esperado que as Unidades de Negócio possam atuar em um ambiente de riscos conhecido e transparente e que sejam responsáveis pelos riscos decorrentes de suas atividades. A Segunda Linha de Defesa fornece análise e desafio independente em relação ao gerenciamento de riscos executado pela primeira linha. A Terceira Linha de Defesa efetua avaliações independentes.



GERENCIAMENTO DE RISCOS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

A estrutura de gerenciamento de Riscos do MUFG foi estabelecida conforme organograma abaixo:



A estrutura acima visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar e mitigar os riscos considerados relevantes pela instituição:

- Risco de Crédito;
- Risco de Mercado;
- Risco de Taxa de Juros;
- Risco de Liquidez;
- Risco Operacional;
- Risco de Informação.

Risco de Crédito

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito estabelece os princípios e práticas para: identificar e agregar exposições, mensurar o perfil de risco, estabelecer o apetite ao risco e limites/diretrizes de concentração para controlar, monitorar e reportar o risco de crédito. Os principais componentes da estrutura de risco de crédito incluem: Cálculo e agregação de exposição, classificações com base em scorecard (ou seja, probabilidade de inadimplência), perda por inadimplência e teste de estresse.

O objetivo do gerenciamento do risco de crédito é estabelecer uma base sólida de informações por meio de controles de risco e gestão das carteiras de forma proativa e contínua, de tal forma que o Banco possa tomar as medidas necessárias e de forma tempestiva a fim de evitar ou minimizar as perdas em seus ativos.

Risco de Mercado

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado permite ao MUFG Brasil identificar e capturar todas as suas exposições a riscos de mercado, bem como, definir a melhor abordagem para gerenciar e monitorar essas exposições de risco, dados seus objetivos de negócios e financeiros. Os componentes da estrutura de risco de mercado incluem apetite ao risco, mensuração, infraestrutura do sistema, relatórios, governança e políticas, normas e procedimentos.

Risco de Taxa de Juros

A estrutura fornece supervisão das atividades de gerenciamento de risco de taxa de juros relacionadas ao MUFG Brasil. A estrutura de gerenciamento de risco de taxa de juros estabelece limites, cenários consistentes de estresse e promove a conscientização dos impactos da taxa de juros nas atividades de negócios do MUFG Brasil por meio de mensuração e monitoramento.

IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book): Risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Risco de Liquidez

Para gerenciamento do risco de liquidez, o Banco possui suas próprias (a) metodologias de previsão de fluxo de caixa, (b) cenários, premissas e modelos de teste de estresse de liquidez, (c) mensuração de buffers de liquidez, (d) planos de financiamento para contingências. O monitoramento e os relatórios de liquidez são baseados nas metodologias mencionadas acima. A Segunda Linha de Defesa fornece desafios efetivos, valida, testa os modelos e estabelece limites, quando apropriado.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta por frameworks desenhados para identificar, mensurar, controlar e monitorar riscos operacionais de maneira consistente. Os principais frameworks incluem RCSA, captura de perdas, avaliação de risco de produtos e serviços, bem como, gerenciamento de riscos de terceiros. Além disso, a exposição da empresa ao Risco Operacional é monitorada por meio de relatórios e indicadores de riscos.

Risco de Modelos

A estrutura de gerenciamento de risco do modelo define os controles usados para o gerenciamento de riscos de modelo. Os controles incluem componentes para identificar, mensurar, controlar, monitorar e reportar o risco de modelos de maneira consistente com as orientações regulatórias sobre o gerenciamento do mesmo.

- *End User Computing (EUC) e Planilhas Críticas*

O Banco estabelece a estrutura para as ferramentas desenvolvidas no formato de EUC e Planilhas Críticas, bem como, os padrões a serem adotados para que estas sejam mantidas de forma segura, que tenham continuidade, que proporcionem precisão nos resultados, que sejam desenvolvidas com a tecnologia adequada e que principalmente melhorem o ambiente de controle do Banco MUFG Brasil S.A (“Banco”).

Os processos definidos por esta estrutura incluem questões como desenvolvimento, documentação, controles, testes e certificações baseadas no tipo de ferramenta utilizada e de acordo com a classificação do seu risco.

Risco de Informação

A Estrutura de Gerenciamento de Risco da Informação estabelece uma filosofia com princípios e práticas para proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos ativos de informação e tecnologia. Especificamente, o IRM Framework engloba processos para definir o apetite ao risco de informações, identificar, mensurar, controlar, monitorar e reportar os riscos de informação.

O Gerenciamento de Risco de Informação abrange: risco de segurança cibernética, risco de tecnologia, risco de terceiros e risco de continuidade de negócios.

Risco Cibernético

Falhar em proteger adequadamente ativos críticos de negócios, produtos e serviços contra a ameaça representada por um ataque cibernético, pode afetar negativamente os clientes, além de, constituir em uma violação de leis e regulamentações que afetam negativamente a reputação, a marca e a estabilidade financeira da organização.

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital

O Banco MUFG Brasil S.A. reconhece que seu Capital deve ser gerenciado para proporcionar práticas bancárias seguras, conforme exigido pelo regulador, assim como financiar adequadamente o crescimento do Banco e proporcionar um retorno compatível com o esperado pelos acionistas. Dessa forma, para gerenciar e monitorar efetivamente o controle de Capital, bem como a avaliação das necessidades de Capital dados os riscos incorridos pela instituição, o MUFG Brasil estabeleceu uma estrutura que define os processos de gerenciamento de Capital.

Em atendimento à Resolução nº 4.557 do Banco Central do Brasil de 23 de fevereiro de 2017, o Banco MUFG Brasil S.A. tem um Diretor Estatutário responsável pelo Gerenciamento de Capital, hoje função do CFO - Chief Financial Officer e mantém uma Política de Gerenciamento de Capital, revisada anualmente, onde é definida a estrutura de gerenciamento de Capital, e diretrizes para elaboração do Plano de Capital e Plano de Contingência de Capital.

Como diretrizes para as atividades de gerenciamento de capital, o Banco MUFG Brasil estabelece a seguinte estrutura:

- a) garantir a aderência às leis, regulamentos e normas vigentes e adotar as melhores práticas de gerenciamento de Capital, em consonância com as normas do seu acionista majoritário, o MUFG Bank, Ltd., as normas locais do Banco MUFG Brasil S.A. e das autoridades reguladoras;
- b) assegurar a utilização de sistemas eficazes para controlar a aderência à Política de Capital, buscando a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos, associados a cada unidade do Banco MUFG Brasil S.A. no país;

- c) manter as políticas e estratégias para o Gerenciamento de Riscos de Capital claramente documentadas, além de estabelecer mecanismos e procedimentos destinados a manter o Capital compatível com os riscos incorridos pela instituição;
- d) prover simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no Capital;
- e) prover relatório gerencial acerca de adequação de Capital para a Diretoria do MUFG Brasil, em decorrência das políticas e estratégias adotadas;
- f) manter um Plano de Capital com projeções de Capital abrangendo o horizonte mínimo de três anos, detalhando suas principais fontes de Capital e da manutenção de um Plano de Contingência de Capital.

Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. ("Banco") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Com a permanente redução das taxas de contaminação por COVID-19 no Banco em 2022, o ano foi marcado pela consolidação do modelo de trabalho híbrido no MUFG, iniciado em setembro de 2021. Desde agosto de 2022, os colaboradores passaram a frequentar o escritório entre 2 e 3 dias por semana, organizados pelos respectivos gestores, sem limite no número de colaboradores trabalhando no escritório em um mesmo dia.

Os protocolos de prevenção e monitoramento de casos de COVID-19 entre colaboradores foram mantidos e permaneceram sendo revistos durante o ano de 2022, mitigando a exposição de nossos colaboradores ao vírus. Do ponto de vista da continuidade de negócios, o trabalho híbrido tem se mostrado uma solução eficiente, sem nenhum incidente operacional crítico causado por ele até o momento, mantendo um ambiente de segurança e solidez. Visando suporte financeiro aos funcionários, o Banco iniciou em agosto de 2022, o pagamento por liberalidade de ajuda de custo para todos os funcionários para compensar despesas incorridas pelo trabalho prestado de forma remota.

O Banco continua monitorando os efeitos e a evolução da pandemia, repassando aos seus colaboradores orientações sobre proteção e prevenção à transmissão do vírus.

Em 2022, o Banco aumentou a exposição de crédito em letras financeiras, debêntures e operações de adiantamento à fornecedores (ADF) mantendo a estratégia conservadora na administração de riscos. Adicionalmente, lançamos uma plataforma eletrônica para fechamento de operações de câmbio.

Desempenho nos Negócios (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2022, o Banco MUFG Brasil S.A. apresentou lucro no exercício de R\$80.762, contra um lucro de R\$50.933 apresentado no exercício de 2021.

O total de ativos atingiu R\$30.867.339 (2021 – R\$26.797.070) e o patrimônio líquido no final do exercício foi de R\$1.403.559 (2021 – R\$1.334.157).

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

Agência de Rating

A agência internacional Standard & Poor's atribuiu ao Banco MUFG Brasil S.A. os ratings de contraparte de longo e curto prazo "brAAA / brA-1+" na Escala Nacional Brasil.

Ouvidoria

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que tem um Diretor Responsável que também é o Ouvidor, nos termos da lei, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como um canal direto de comunicação que visa prestar atendimento de última instância às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas pelo atendimento habitual realizado pelas agências ou gerentes, inclusive na mediação de conflitos.

São Paulo, 13 de março de 2023.

A Administração

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco MUFG Brasil S.A. zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas.

Destacamos como principais, os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do 2º semestre de 2022 e do exercício fiscal de 2022;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos; e
- Acompanhamento da gestão de riscos, efetividade dos sistemas de controles internos e demais assuntos de Compliance.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Comitê de Auditoria



Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Chucuri Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco MUFG Brasil S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco MUFG Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2022, o Banco mantinha posições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade “Swaps” que, conforme nota explicativa nº 19 às demonstrações financeiras, são avaliados ao valor justo sem cotação diretamente disponível em mercado ativo, o que aumenta a subjetividade envolvida e o grau de julgamento para a estimativa do valor justo desses instrumentos financeiros. A avaliação desses instrumentos é efetuada por metodologia de precificação adotada pela Diretoria que considera, entre outros fatores, a utilização de taxas de juros e curvas de rendimentos aplicáveis e observáveis em mercado.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Global.



Devido à sua relevância no contexto das demonstrações financeiras, ao uso de julgamento da Diretoria na determinação de certas premissas e à utilização de técnicas de precificação com base em modelos internos, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do desenho e da implementação dos controles internos relevantes para a mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros derivativos; (ii) entendimento e análise dos modelos de marcação a mercado, desenvolvidos internamente pelo Banco; (iii) recálculo do valor de mercado para uma amostra de operações, avaliando a razoabilidade dos dados e das premissas utilizados nos modelos internos de precificação ou dados observáveis de mercado, quando disponíveis; e (iv) análise das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Diretoria para a mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são aceitáveis, considerando as práticas utilizadas no mercado, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de março de 2023


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC nº 1 SP 214144/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de reais - R\$)

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Ativo		31 dez 2022	31 dez 2021	Passivo		31 dez 2022	31 dez 2021
Disponibilidades		81.172	174.067	Instrumentos financeiros		29.006.652	24.890.017
Relações interfinanceiras		6.021	4.626	Depósitos	(Nota 11)	2.056.298	1.980.610
Instrumentos financeiros		30.297.009	26.197.836	Depósitos à vista		115.245	121.472
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 5)	2.261.376	3.933.742	Depósitos a prazo		1.941.053	1.859.138
Aplicações no mercado aberto		2.261.376	3.887.985	Captações no mercado aberto	(Nota 11)	507.987	305.537
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	45.757	Obrigações por empréstimos e repasses	(Nota 12)	5.528.810	5.172.177
Títulos e valores mobiliários	(Nota 6)	4.652.815	2.719.151	Empréstimos no exterior		4.542.697	4.272.997
Derivativos	(Nota 19)	435.368	272.266	Finame		5.650	11.934
Carteira de crédito	(Nota 7)	2.326.505	2.029.830	Repasses do exterior		980.463	887.246
Operações de crédito		2.042.046	1.845.293	Derivativos	(Nota 19)	331.929	812.330
Outros créditos com característica de operação de crédito		284.459	184.537	Carteira de câmbio	(Nota 13b)	20.581.628	16.619.363
Carteira de câmbio	(Nota 13a)	20.620.945	17.242.847	Relações interfinanceiras		2.127	-
(Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	(Nota 7)	(3.049)	(5.130)	Relações interdependências		45.756	30.454
(Operações de Crédito)		(2.654)	(3.909)	Provisão para passivos contingentes e outras provisões	(Nota 17)	213.119	236.259
(Outros Créditos)		(395)	(1.221)	Fiscais, cíveis e trabalhistas		162.615	183.534
Ativos fiscais correntes e diferidos	(Nota 22a)	70.539	87.497	Passivos Atuariais		6.793	12.920
Outros créditos		383.956	303.925	Pagamentos a efetuar		43.322	39.111
Rendas a receber		7.571	8.054	Provisão de perda para garantias prestadas		389	694
Negociação e intermediação de valores	(Nota 19)	91.282	30.918	Obrigações fiscais correntes e diferidas	(Nota 22b)	136.122	61.300
Despesas antecipadas		10.610	9.533	Outras obrigações		60.004	244.883
Diversos	(Nota 8)	274.493	255.420	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		622	416
Investimentos		-	1	Sociais e estatutárias		2.411	1.196
Outros investimentos		-	196	Fiscais e previdenciárias	(Nota 14)	28.059	50.181
(Provisões para perdas)		-	(195)	Negociação e intermediação de valores	(Nota 19)	24.969	189.291
Imobilizado de uso	(Nota 9a)	6.021	8.906	Diversos		3.943	3.799
Imóveis de uso		20.174	20.174	Patrimônio líquido	(Nota 18)	1.403.559	1.334.157
Outras imobilizações de uso		31.937	31.983	Capital Social		853.071	853.071
(Depreciações acumuladas)		(46.090)	(43.251)	De domiciliados no País		4.445	4.445
Intangível	(Nota 9b)	25.670	25.342	De domiciliados no exterior		848.626	848.626
Ativos intangíveis		78.365	73.049	Reservas de capital		5.103	5.103
(Amortização acumulada)		(52.695)	(47.707)	Reservas de lucros		543.408	488.366
Total do Ativo		30.867.339	26.797.070	Outros resultados abrangentes		7.227	(8.257)
				(Ações em tesouraria)		(5.250)	(4.126)
				Total do passivo e patrimônio líquido		30.867.339	26.797.070

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro líquido por ação)

		2022	2021
		2º Semestre	Exercício
		Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		711.575	889.912
Operações de crédito		105.449	303.671
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		493.509	717.277
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		112.617	(131.036)
Despesas da intermediação financeira		(510.287)	(512.804)
Operações de captação no mercado		(164.167)	(262.330)
Operações de empréstimos e repasses		(193.804)	(135.438)
Resultado de operações de câmbio		(152.316)	(115.036)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(Nota 7f)	1.747	2.081
Resultado bruto da intermediação financeira		203.035	379.189
Outras receitas (despesas) operacionais		(114.284)	(202.683)
Receitas de prestação de serviços	(Nota 25a)	17.094	40.692
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 25a)	241	505
Despesas de pessoal	(Nota 25b)	(65.841)	(121.014)
Outras despesas administrativas	(Nota 25c)	(52.619)	(96.106)
Despesas tributárias	(Nota 25d)	(15.639)	(31.446)
Resultado de provisão para passivos contingentes e outras provisões	(Nota 25e)	(4.346)	(8.671)
Outras receitas operacionais	(Nota 25f)	6.845	13.401
Outras despesas operacionais		(19)	(44)
Resultado operacional		88.751	176.506
Outras receitas e (despesas)		-	(6)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		88.751	176.500
Imposto de renda e contribuição social		(50.061)	(95.738)
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	(Nota 22)	(11.356)	(18.128)
Imposto de renda e contribuição social (diferido)	(Nota 22)	(38.705)	(77.610)
Lucro líquido do semestre / exercício		38.690	80.762
Quantidade de ações em circulação (por lote de mil ações)	(Nota 18)	4.327.624	4.327.624
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações - em R\$		8,94	18,66

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

[| Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$)

	2022		2021
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Lucro líquido do semestre / exercício	38.690	80.762	50.933
Itens que serão reclassificados para o resultado:			
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	6.081	15.484	3.586
Total	6.081	15.484	3.586
Total de resultado abrangente do semestre / exercício	44.771	96.246	54.519

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais - R\$)

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

	Capital Social	Reservas de capital		Reservas de lucro		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
		Ágio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal	Estatutária				
Saldos em 30 de junho de 2022	853.071	4.947	156	48.234	458.675	1.146	-	(5.250)	1.360.979
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	-	-	-	-	-	6.081	-	-	6.081
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	38.690	-	38.690
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	1.934	-	-	(1.934)	-	-
Dividendos	(Nota 18)	-	-	-	-	-	(2.191)	-	(2.191)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	34.565	-	(34.565)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	853.071	4.947	156	50.168	493.240	7.227	-	(5.250)	1.403.559
Mutações do semestre	-	-	-	1.934	34.565	6.081	-	-	42.580
Saldos em 31 de dezembro de 2021	853.071	4.947	156	46.130	442.236	(8.257)	-	(4.126)	1.334.157
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	-	-	-	-	-	15.484	-	-	15.484
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	(Nota 18)	-	-	-	3	-	-	-	3
Aquisição de ações de própria emissão	(Nota 18)	-	-	-	-	-	-	(1.124)	(1.124)
Distribuição de dividendos extraordinários	(Nota 18)	-	-	-	(21.150)	-	-	-	(21.150)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	80.762	-	80.762
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	4.038	-	-	(4.038)	-	-
Dividendos	(Nota 18)	-	-	-	-	-	(4.573)	-	(4.573)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	72.151	-	(72.151)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	853.071	4.947	156	50.168	493.240	7.227	-	(5.250)	1.403.559
Mutações do exercício	-	-	-	4.038	51.004	15.484	-	(1.124)	69.402
Saldos em 31 de dezembro de 2020	853.071	4.947	156	43.583	396.731	(11.843)	-	(4.054)	1.282.591
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	-	-	-	-	-	3.586	-	-	3.586
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	(Nota 18)	-	-	-	5	-	-	-	5
Aquisição de ações de própria emissão	(Nota 18)	-	-	-	-	-	-	(72)	(72)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	50.933	-	50.933
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	2.547	-	-	(2.547)	-	-
Dividendos	(Nota 18)	-	-	-	-	-	(2.886)	-	(2.886)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	45.500	-	(45.500)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	853.071	4.947	156	46.130	442.236	(8.257)	-	(4.126)	1.334.157
Mutações do exercício	-	-	-	2.547	45.505	3.586	-	(72)	51.566

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais - R\$)

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#)

		2022	2021
		2º Semestre	Exercício
		515.885	(1.695.447)
Caixa gerado / (utilizado) nas atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre / exercício		38.690	80.762
Ajustes ao lucro líquido:		51.227	114.423
(Reversão) / Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1.747)	(2.081)
(Reversão) / Constituição de provisão de perda sobre garantias prestadas		5	(305)
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais		5.225	10.391
Depreciações e amortizações		4.220	8.795
Resultado na alienação de imobilizado de uso		-	-
Atualização de depósitos judiciais		(6.691)	(12.841)
Imposto de renda e contribuição social s/ lucro líquido (Diferido e Corrente)		50.061	95.738
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		154	14.726
Lucro líquido ajustado		89.917	195.185
Variação nos ativos operacionais:		(981.048)	(5.797.828)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		7.124	24.192
(Aumento) / Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos		(699.339)	(2.083.368)
Redução em relações interfinanceiras e interdependências		6.767	16.034
(Aumento) / redução em operações de crédito		432.910	(195.928)
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens		(728.510)	(3.558.758)
Variação nos passivos operacionais:		1.407.016	3.907.196
(Redução) / Aumento em depósitos		(213.719)	75.689
(Redução) / Aumento em captações no mercado aberto		189.154	202.449
(Redução) / Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(282.390)	356.633
(Redução) em instrumentos financeiros derivativos		(259.216)	(480.400)
Aumento em outras obrigações		1.979.303	3.774.037
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.116)	(21.212)
Caixa utilizado nas atividades de investimentos		(4.051)	(5.268)
Alienação de imobilizado de uso		1	1
(Aquisição) / alienação de imobilizado de uso		3	46
(Aquisição) de intangível		(4.055)	(5.315)
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos		(2.377)	(25.628)
Dividendos pagos		(2.377)	(24.504)
Aquisição de ações de emissão própria		-	(1.124)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		509.457	(1.726.343)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício		1.833.245	4.083.617
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(154)	(14.726)
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercício		2.342.548	2.342.548
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa		509.457	(1.726.343)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

1. Contexto operacional

O Banco MUFG Brasil S.A. ("Banco"), situado na Av. Paulista, 1274, São Paulo, Brasil, desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pelo MUFG Bank, Ltd. ("Matriz"), tendo como holding Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc. (controladora final do "Grupo"), ambas com sede no Japão.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis, adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e em consonância com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), Resolução DC/BACEN nº 2 de 12 de agosto de 2020 e Resolução CMN nº 4818 de 29 de maio de 2020. As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração para divulgação em 13 de março de 2023.

Plano para a implementação da regulamentação contábil aplicável a instrumentos financeiros

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil (BACEN) emitiu a Resolução CMN nº 4.966/21 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Além desta resolução, no dia 23 de junho de 2022, entrou em vigor a Resolução CMN nº 5.019, alterando a Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de

2021. Esta alteração considera que as instituições mencionadas no artigo 1º devem, até 31 de dezembro de 2022, elaborar e manter à disposição do Banco Central do Brasil plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução.

Este plano para implementação possui o objetivo de trazer uma harmonização das normas internacionais de contabilidade (IFRS 9 Instrumentos financeiros) com as normas locais do Banco Central do Brasil (BACEN).

Desta forma, o Banco preparou o plano para a implementação, que foi apresentado a Administração do Banco MUFG na data de 27 de junho de 2022.

O resumo para o plano de ação foi preparado considerando a seguintes etapas de análise:

Cenário atual – Apresentação do cenário atual do Banco;

Requerimento normativo – Apresentação dos principais requerimentos normativos; e

Plano de ação – Apresentação do plano de ação à Administração do Banco.

O resumo busca sintetizar os resultados obtidos pela administração do Banco MUFG de forma segregada por diferentes tópicos técnicos endereçados na resolução:

- Classificação e mensuração
- Reconhecimento e mensuração
- Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito
- Valor do dinheiro no tempo
- Baixa de ativos financeiros
- Contabilidade de hedge
- Transição e divulgações

Para o plano de implementação, e conforme definido no artigo 70 da Resolução CMN nº 4.966/21, os critérios contábeis estabelecidos serão aplicados prospectivamente a partir da data de sua entrada em vigor. Os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos serão registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

O resumo foi considerado como parte dos elementos técnicos levantados pela resolução em análise e que resulta em um plano para a implementação da nova regulamentação. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório.

3. Principais práticas contábeis

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Banco são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (a “moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Banco.

a. Apuração de resultado

A apuração de resultado é reconhecida para fins contábeis pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos semestralmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem de futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

c. Ativos e passivos

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “*pro rata*” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

• Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas conforme a Circular BACEN nº 3.068/01, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

I. Títulos para negociação – títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

II. Títulos disponíveis para venda – títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados no resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva venda dos respectivos títulos.

III. Títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor da aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “*pro-rata*” dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

O Banco não possui títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

• Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data da sua aquisição, de acordo com a intenção do Banco em utilizá-lo como instrumento de proteção “hedge” ou não, conforme a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendem aos critérios de proteção são registradas pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa.

Os derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos “hedge”, são classificados como:

I. “Hedge” de risco de mercado – são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de “hedge” ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizadas, reconhecidos no resultado do período

Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizadas, reconhecidos no resultado do período;

II. “Hedge” de fluxo de caixa – são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado.

A parcela efetiva de “hedge” dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado do período.

O Banco não possui operações de “hedge” de fluxo de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

e. Operações de crédito, provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e garantias prestadas e outras coobrigações

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da Administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme demonstrado na Nota 7c, são consideradas suficientes pela Administração, atendem ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

Conforme Nota 16, as provisões de perdas para garantias prestadas e outras coobrigações, estão adequadas de acordo com os modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes avaliados pela Administração.

Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

f. Investimentos, imobilizado de uso e ativo intangível

Investimentos – Os títulos patrimoniais são avaliados pelo custo da aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

Imobilizado de uso – Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas são: 4% para imóveis de uso - edificações; 10% para instalações, móveis e equipamentos, sistemas de segurança e de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados e transporte.

Ativo intangível – correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados a 20% ao ano utilizando-se método linear pela vida útil do respectivo ativo. Apesar de sujeitos a amortização, esses ativos são revisados para a verificação de deterioração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – (“*impairment*”)

É reconhecida uma perda por “*impairment*” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por “*impairment*” são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “*impairment*”.

h. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$240. A provisão para contribuição social foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 01 de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019. No período entre julho e dezembro de 2021, a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido devido pelas pessoas jurídicas do setor financeiro passou de 20% para 25%, retornando a alíquota de 20% a partir de 01 de janeiro de 2022.

A Medida Provisória nº 1115, de 28 de abril de 2022, convertida em Lei nº 7689, de 15 de dezembro de 1988, que institui a contribuição social sobre o lucro de Bancos de qualquer espécie de 20% para 21% de 01 de agosto a 31 de dezembro de 2022.

Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias

conforme Nota 22. Obrigações fiscais diferidas são reconhecidas para todas as diferenças temporárias tributáveis.

i. Negociação e intermediação de valores

As negociações e intermediações de valores são demonstradas pelos saldos das operações realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão pendentes de liquidações dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

j. Riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos passados, e que seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado confiavelmente.

Quando há um grupo de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada pelo Banco, levando-se em consideração o grupo de obrigações como um todo.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação e a reversão são reconhecidos na conta “Resultado de provisão para passivos contingentes e outras provisões”.

k. Benefícios pós-emprego

Estes são segregados em planos de contribuição definida e de benefício definido.

Um plano de benefício definido é aquele em que o Banco deve fazer aportes adicionais em caso de não haver recursos suficientes para pagar os participantes. Neste tipo de plano, há um valor definido de benefício que o empregado receberá em sua aposentadoria. Assim sendo, devem ser incluídas variáveis atuariais para calcular o valor a ser contabilizado.

O Banco é patrocinador da Previda Sociedade de Previdência Privada (“Previda”), um plano de benefício complementar, de benefício definido, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

A obrigação reconhecida no balanço representa o cálculo atuarial do valor presente da obrigação relativa a benefícios definidos, menos o valor justo dos ativos do plano, juntamente com ajustes referentes ao custo do serviço e de juros.

A obrigação relativa a benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando método de unidade de crédito projetada. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial. Os custos de serviços correntes e passados, bem como custo e receita de juros são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de “Despesas de pessoal”.

A Previda foi fechada para novos integrantes em agosto de 2013. Atualmente, o Banco disponibiliza o plano de contribuição definida aos seus funcionários e administradores, conforme abaixo.

Um plano de contribuição definida é aquele onde o Banco faz aportes a uma entidade separada, onde não há responsabilidade do Banco (legal ou construtiva) de fazer aportes adicionais, caso o fundo não tenha recursos suficientes para pagar todos os funcionários, isto é, os riscos recaem sobre o funcionário.

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, de contribuição definida, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, Fitprev Plano de Benefícios de Contribuição Definida (“Fitprev”) para seus funcionários e administradores, admitidos após o fechamento do plano Previda.

I. Resultado não recorrente

São reconhecidos como resultados não recorrentes as operações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas e que não esteja previsto para ocorrer com frequência em exercícios futuros.

4. Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo intervalo entre a data da aquisição e a data de vencimento da operação é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	31 dez 2022	31 dez 2021
No início do exercício	4.083.617	6.080.240
Disponibilidades	174.067	89.775
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.909.550	5.990.465
No final do exercício	2.342.548	4.083.617
Disponibilidades	81.172	174.067
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	2.261.376	3.909.550

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa são compostas por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos no montante de R\$2.261.376 (2021 – R\$3.887.985), aplicações em depósitos interfinanceiros no montante de R\$0 (2021 – R\$21.565), conforme Nota 4.

	31 dez 2022	31 dez 2021
	Acima de 12 meses	Total
Aplicações no mercado aberto (*)	2.261.376	2.261.376
Posição bancada	2.261.376	3.887.985
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	2.005.333	2.005.333
Letras do Tesouro Nacional – LTN	256.043	256.043
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	45.757
Certificado de depósito interfinanceiro	-	45.757
Total	2.261.376	3.933.742

(*) Prazo de vencimento apresentado demonstra o vencimento do lastro e não o vencimento da operação compromissada.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

6. Títulos e valores mobiliários

a. Abertura por categoria / vencimento

	31 dez 2022			31 dez 2021
Categoria	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Títulos para negociação	7.733	-	3.227	10.960
Títulos disponíveis para venda	-	768.219	3.873.636	4.641.855
Total Geral	7.733	768.219	3.876.863	4.652.815

b. Abertura por tipo de título

	31 dez 2022			31 dez 2021
Negociação	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste	Valor de mercado
Notas do Tesouro Nacional - NTN	10.933	10.960	27	10.963
Subtotal	10.933	10.960	27	10.963

	31 dez 2022			31 dez 2021
Disponíveis para venda	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional - LTN ("Hedge") (Nota 20)	3.096.504	3.055.935	(40.569)	2.240.169
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	252.277	252.432	155	56.036
Letras Financeiras - LF	637.783	620.250	(17.533)	381.823
Notas Promissórias - NP	-	-	-	30.160
Debêntures	688.566	713.238	24.672	-
Subtotal	4.675.130	4.641.855	(33.275)	2.708.188
Total Geral	4.686.063	4.652.815	(33.248)	2.719.151

As operações pré-fixadas possuem instrumentos de "hedge" e ganhos acima do CDI. Letras Financeiras e Notas Promissórias são instrumentos de crédito e ganhos acima do CDI e Letras Financeiras do Tesouro são indexadas em SELIC.

Para os títulos e valores mobiliários categorizados como "títulos disponíveis para venda", a avaliação a valor de mercado é efetuada descontando-se o fluxo futuro a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por área independente da área de negócios e que segue metodologia própria e as melhores práticas de mercado, de acordo com as características específicas de cada título, baseando-se principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e ANBIMA. O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

venda” é reconhecido no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Quanto à classificação dos níveis hierárquicos de mensuração de valor justo, as Letras Financeiras do Tesouro – LFT que são enquadrados no Nível 1, todos os demais títulos e valores mobiliários são enquadrados no Nível 2 onde as mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados (não ajustado), que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente ou indiretamente.

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e títulos privados são custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão.

Conforme descrito na Nota 3d, o Banco registrou, em rubrica contábil constante do patrimônio líquido, como ajuste de marcação ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários categorizados como “títulos disponíveis para venda” no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ganho no montante de R\$13.295 (2021 – perda de R\$103), líquido dos efeitos tributários. O ajuste de avaliação ao valor justo das aplicações em Letras do Tesouro Nacional objeto de “*hedge de risco de mercado*”, estão registradas no resultado, vide Nota 20.

O resultado com títulos e valores mobiliários destinados como objeto de “*hedge de risco de mercado*” no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$75.671 (2021 – R\$(133.652)) registrado na demonstração de resultado, na conta de “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”.

Valores depositados em garantia

Tipo de Título	31 dez 2022		31 dez 2021
	Quantidade	Valor	Valor
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.471.757	2.994.466	2.048.311
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	10.000	126.218	-
Total Geral	3.481.757	3.120.684	2.048.311

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

7. Operações de crédito

a. Composição da carteira de crédito e carteira de câmbio – ACC – Adiantamento sobre Contrato de Câmbio / ACE – Adiantamento sobre Cambiais Entregues por nível de risco e setor econômico

					31 dez 2022	31 dez 2021
Operações de crédito e Outros créditos com característica de operação de crédito						
Total	Comércio	Indústria	Outros serviços	Intermediação financeira	Total	Total
AA	1.066.151	802.980	354.546	78.287	2.301.964	1.962.310
B	-	18.873	5.668	-	24.541	67.520
Subtotal	1.066.151	821.853	360.214	78.287	2.326.505	2.029.830
Carteira de câmbio – ACC / ACE						
	Comércio	Indústria	Outros serviços	Intermediação financeira	Total	Total
AA	-	75.101	-	-	75.101	629.307
Subtotal	-	75.101	-	-	75.101	629.307
Total Geral	1.066.151	896.954	360.214	78.287	2.401.606	2.659.137

b. Composição da carteira de crédito e carteira de câmbio – ACC / ACE por produto e faixa de vencimento

	31 dez 2022			31 dez 2021	
Produto / Vencimento	A vencer			Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Financiamento à exportação	136.042	536.627	251.519	924.188	931.273
Capital de giro	204.173	661.274	152.614	1.018.061	841.660
ACC / ACE	43.597	31.504	-	75.101	629.307
Adiantamento a fornecedores	-	284.459	-	284.459	184.537
Repasse Res. CMN nº 3.844/10	15.811	-	78.287	94.098	60.324
Financiamentos BNDES e Finame	-	5.362	337	5.699	12.036
Total Geral	399.623	1.519.226	482.757	2.401.606	2.659.137

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

c. Composição da provisão por níveis de risco

De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, apresentamos a seguir a composição da carteira de operações de crédito e de carteira de câmbio – ACC / ACE com os correspondentes níveis de risco:

Total de Operações – 31 dez 2022						
Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Total de créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	2.377.065	2.377.065	-	2.615	0,11
B	1,00	24.541	24.541	245	434	1,77
Total Geral		2.401.606	2.401.606	245	3.049	

Total de Operações – 31 dez 2021						
Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Total de créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	2.591.617	2.591.617	-	3.888	0,15
B	1,00	67.520	67.520	675	1.242	1,84
Total Geral		2.659.137	2.659.137	675	5.130	

A provisão constituída pelo Banco é superior à provisão mínima requerida conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, devido ao critério de provisão determinado pela matriz (MUFG Bank, Ltd.), aplicado pelo Banco, que reflete a perspectiva de perda da Administração. A alocação entre os ratings corresponde ao intervalo de provisionamento definido na Resolução CMN nº 2.682/99.

d. Concentração dos maiores devedores

	31 dez 2022			31 dez 2021		
	Saldo	% Carteira	Provisões	Saldo	% Carteira	Provisões
Maior cliente	393.536	16	433	420.807	16	631
10 seguintes maiores clientes	1.581.364	66	1.739	1.678.976	63	2.519
Demais clientes	426.706	18	877	559.354	21	1.980
Total Geral	2.401.606	100	3.049	2.659.137	100	5.130

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

e. Operações ativas vinculadas

As informações relativas a operações ativas vinculadas realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02 estão demonstradas abaixo:

	31 dez 2022		31 dez 2021	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Operações ativas vinculadas	885.150	29.170	825.570	26.152
Operações de crédito	885.150	29.170	825.570	26.152
Obrigações por operações ativas vinculadas	(883.905)	(24.286)	(824.541)	(20.668)
Obrigações por repasse do exterior	(883.905)	(24.286)	(824.541)	(20.668)
Resultado líquido das operações vinculadas	-	4.884	-	5.484

	31 dez 2022			31 dez 2021
Operações ativas vinculadas	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Operações de crédito	133.333	500.298	251.519	885.150
Total Geral	133.333	500.298	251.519	885.150

f. Movimentação da provisão

A movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi a seguinte durante o semestre/exercício:

	2022		2021
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial do semestre / exercício	4.796	5.130	4.590
Constituição de provisão	502	1.755	3.936
Reversão de provisão	(2.249)	(3.836)	(3.396)
Saldo final	3.049	3.049	5.130
% da provisão sobre a carteira de créditos e outros créditos	0,13	0,13	0,19

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

g. Outras informações

	2022		2021
	2º semestre	Exercício	Exercício
Créditos renegociados	786.736	1.620.902	1.223.075

As operações renegociadas são compostas substancialmente por renovação nas operações de capital de giro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo (2021 – R\$16.553).

8. Outros ativos - Diversos

	31 dez 2022	31 dez 2021
Devedores por depósito em garantia (*)	241.665	228.964
Adiantamentos e antecipações salariais	327	329
Impostos e contribuições a compensar	32.501	26.127
Total Geral	274.493	255.420

(*) Devedores por depósito em garantia são classificados como não circulante, os demais itens são classificados como circulante.

9. Imobilizado de uso e ativo intangível

a. Imobilizado de uso

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve baixa referente a benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros e impairment sobre imóveis próprios ou instalações.

	Custo		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	31 dez 2022	31 dez 2021	31 dez 2022	31 dez 2021	31 dez 2022	31 dez 2021
Terrenos	1.183	1.183	-	-	1.183	1.183
Edificações	18.991	18.991	(18.238)	(16.974)	753	2.017
Instalações, móveis e equipamentos de uso	4.948	4.950	(4.668)	(4.244)	280	706
Sistema de processamento de dados	21.501	21.501	(17.937)	(17.145)	3.564	4.356
Sistemas de transporte	718	718	(718)	(662)	-	56
Sistema de segurança	3.291	3.291	(3.076)	(2.791)	215	500
Sistema de comunicação	1.479	1.523	(1.453)	(1.435)	26	88
Total Geral	52.111	52.157	(46.090)	(43.251)	6.021	8.906

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

b. Ativos intangíveis

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve baixa de sistema - ativo intangível.

	Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
	31 dez 2022	31 dez 2021	31 dez 2022	31 dez 2021	31 dez 2022	31 dez 2021
Gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares	59.209	59.048	(52.695)	(47.707)	6.514	11.341
Em curso	19.156	14.001	-	-	19.156	14.001
Total Geral	78.365	73.049	(52.695)	(47.707)	25.670	25.342

10. Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o MUFG Bank, Ltd. (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições usuais de mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#)

	31 dez 2022		31 dez 2021	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades em moedas estrangeiras	51.894	(159.596)	24.936	(30.311)
MUFG Bank, Ltd. (New York Branch)	32.215	-	6.761	-
MUFG Bank, Ltd. (London Branch)	8.951	-	3.583	-
MUFG Bank, Ltd.	10.133	-	7.238	-
MUFG Bank, Ltd. (Hong Kong Branch)	383	-	5.302	-
MUFG Bank Mexico, S.A.	18	-	1.764	-
MUFG Bank, Ltd. (Singapore Branch)	45	-	27	-
Bank of Ayudhya Public Company Limited	149	-	261	-
- Variação cambial	-	(159.596)	-	(30.311)
Aplicações interfinanceiras de liquidez em Moeda Estrangeira	-	11.801	-	11.793
MUFG: Bank (New York Branch)	-	11.801	-	11.793
- Juros	-	302	-	8
- Variação cambial	-	11.499	-	11.785
Operações de Swap	-	-	-	(53)
MUFG: Bank (New York Branch)	-	-	-	(53)
- Rendas de operações com derivativos	-	-	-	149
- Despesas de operações com derivativos	-	-	-	(202)
Depósito à vista	(5.066)	-	(18.622)	-
MUFG Bank, Ltd.	(5.066)	-	(18.622)	-
Obrigações por empréstimos e repasses	(5.508.618)	(134.363)	(5.160.243)	(266.953)
MUFG: Bank (New York Branch)	(4.408.272)	(113.391)	(4.792.108)	(243.761)
- Juros	-	(90.269)	-	(34.481)
- Variação cambial	-	(1.533)	-	(196.406)
- MTM de "hedge accounting"	-	(21.589)	-	(12.874)
MUFG Bank, Ltd.	(1.100.346)	(20.972)	(368.135)	(23.192)
- Juros	-	(4.332)	-	(729)
- Variação cambial	-	(26.194)	-	(22.463)
- MTM de "hedge accounting"	-	9.554	-	-
Dividendos a pagar	(2.186)	-	(1.016)	-
MUFG Bank, Ltd.	(2.186)	-	(1.016)	-
Prestação de serviços (Recebimentos e Pagamentos)	(2.654)	3.007	(842)	1.366
MUFG: Bank (New York Branch)	(2.594)	3.509	(811)	2.763
- Recebimentos	7.061	27.233	7.522	22.832
- Provisão de pagamentos	(9.655)	(23.724)	(8.333)	(20.069)
MUFG Bank, Ltd.	-	(63)	-	(1.010)
MUFG: Bank (Canada Branch)	(60)	(439)	(31)	(387)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[| Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas realizada em 24 de julho de 2020 foi mantido os honorários anuais globais da Diretoria e do Conselho Consultivo tendo por limite o valor máximo de R\$ 20.196 a serem distribuídos entre os Diretores e/ou Conselheiros Consultivos.

		2022	2021
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Remuneração fixa	3.551	6.117	5.336
Remuneração variável	2.185	3.890	2.668
Total Geral	5.736	10.007	8.004

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.612 ações (2021 – 10.618), que representam 0,000243605% da totalidade.

O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da administração.

b. Outras informações

Conforme política interna vigente para atendimento da Resolução CMN nº 4.693/18, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para::

- Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; e
- Acionista controlador do Banco.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas.

Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativo e Fiscal.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

11. Depósitos e captações no mercado aberto

	31 dez 2022				
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
À Vista	115.245	-	-	-	115.245
A prazo	-	312.846	537.275	1.090.932	1.941.053
Captações no mercado aberto	-	-	105.296	402.691	507.987
Total Geral	115.245	312.846	642.571	1.493.623	2.564.285

	31 dez 2021				
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
À Vista	121.472	-	-	-	121.472
A prazo	-	492.134	597.045	769.959	1.859.138
Captações no mercado aberto	-	-	21.739	283.798	305.537
Total Geral	121.472	492.134	618.784	1.053.757	2.286.147

12. Obrigações por empréstimos e repasses

	31 dez 2022	31 dez 2021
MUFG: Bank (New York Branch)	4.408.272	4.792.108
Financiamento de operação de comércio exterior	-	242.998
Captação externa "hedge accounting", com vencimento até outubro de 2023 (Nota 20)	3.375.617	2.674.218
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844, com vencimento até março de 2025	980.463	887.246
Outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até janeiro de 2023	52.192	987.646
MUFG Bank, Ltd.	1.100.346	368.135
Financiamento de operação de comércio exterior, com vencimento até maio de 2023	64.622	368.135
Captação externa "hedge accounting", com vencimento até julho de 2023 (Nota 20)	1.035.724	-
Barclays Bank Plc - London	14.542	-
Outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até março de 2023	14.542	-
Instituições oficiais - BNDES e FUNCAFÉ	5.650	11.934
Repasses no país com vencimento até fevereiro de 2024	5.650	11.934
Total Geral	5.528.810	5.172.177

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

13. Carteira de câmbio

a. Ativo

	31 dez 2022	31 dez 2021
Câmbio comprado a liquidar	9.736.755	8.949.724
Direitos sobre venda de câmbio	10.884.496	8.293.826
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(1.195)	(5.598)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	889	4.895
Total Geral	20.620.945	17.242.847

b. Passivo

	31 dez 2022	31 dez 2021
Câmbio vendido a liquidar	9.845.189	8.296.984
Obrigações por compras de câmbio	10.810.650	8.946.791
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(74.211)	(624.412)
Total Geral	20.581.628	16.619.363

14. Fiscais e previdenciárias

	31 dez 2022	31 dez 2021
Provisão de IRPJ e CSLL	18.128	42.606
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	232	200
Impostos e contribuições sobre salários	3.580	3.416
Outros impostos (Federais)	5.906	3.662
Outros impostos (Municipais)	213	297
Total Geral	28.059	50.181

15. Ativos e passivos relacionados a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais

As provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Provisão para passivos contingentes e outras provisões”, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, quando : (I) o Banco possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (II) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e (III) quando possa ser feita a estimativa confiável do valor da obrigação, independentemente de existirem depósitos judiciais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

Há também contingências fiscais que decorrem de processos judiciais tributários cujo objeto de contestação da ação é a legalidade ou constitucionalidade da obrigação legal em si. Nestes casos o provisionamento é feito independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, considerando apenas a obrigação legal presente.

Destaca-se que as provisões trabalhistas se referem a ações judiciais ajuizadas por ex-empregados ou ex-prestadores de serviços terceirizados.

Por fim, os depósitos judiciais estão registrados em “Outros créditos – Diversos” (Nota 8).

2º semestre 2022

	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários					Depósitos Judiciais
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão de provisão	Utilização	Saldo final	
Trabalhistas (i)	13.144	1.706	-	-	14.850	4.328
Cíveis (i)	14.198	161	(858)	(*) (6.856)	6.645	-
Fiscais (ii)	137.762	3.358	-	-	141.120	223.317
IRPJ/CSLL (iii)	50.240	471	-	-	50.711	133.886
COFINS (iv)	85.429	2.565	-	-	87.994	87.933
ISS	1.247	36	-	-	1.283	799
Outros	846	286	-	-	1.132	699
Total Geral	165.104	5.225	(858)	(6.856)	162.615	227.645

(*) Refere-se ao pagamento de acordo judicial no valor de R\$6.856.

Exercício 2022

	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários					Depósitos Judiciais
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão de provisão	Utilização	Saldo final	
Trabalhistas (i)	15.452	3.846	(1.407)	(3.041)	14.850	4.328
Cíveis (i)	34.051	864	(858)	(*) (27.412)	6.645	-
Fiscais (ii)	134.031	7.089	-	-	141.120	223.317
IRPJ/CSLL (iii)	49.228	1.483	-	-	50.711	133.886
COFINS (iv)	82.895	5.099	-	-	87.994	87.933
ISS	1.113	170	-	-	1.283	799
Outros	795	337	-	-	1.132	699
Total Geral	183.534	11.799	(2.265)	(30.453)	162.615	227.645

(*) Refere-se ao pagamento de acordo judicial no valor de R\$27.412.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[| Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

						Exercício 2021
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários						
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão de provisão	Utilização	Saldo final	Depósitos Judiciais
Trabalhistas (i)	14.724	3.860	(727)	(2.405)	15.452	4.305
Cíveis (i)	29.153	4.915	-	(17)	34.051	-
Fiscais (ii)	131.844	2.187	-	-	134.031	211.708
IRPJ/CSLL (iii)	48.469	759	-	-	49.228	127.746
COFINS (iv)	81.518	1.377	-	-	82.895	82.554
ISS	1.075	38	-	-	1.113	752
Outros	782	13	-	-	795	656
Total Geral	175.721	10.962	(727)	(2.422)	183.534	216.013

(i) Linhas “Trabalhistas” e “Cíveis” consideram apenas os processos de risco provável.

(ii) Para contingenciamento consideram-se todos os processos fiscais que possuem valores provisionados. Para “Depósitos Judiciais” consideram-se os processos fiscais de risco “provável” ou “possível” que possuam relevância – valores abertos nos itens (iii) e (iv) da tabela.

(iii) Refere-se, principalmente, a obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão ainda não foi transitada em julgado, portanto, não houve impacto contábil.

(iv) Refere-se à obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a constitucionalidade da Lei 9.718/98, a qual autorizou a cobrança da COFINS dos Bancos (que eram isentos antes disso)

Existem outros processos de natureza cível, fiscal e trabalhista avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, atualizado no montante de R\$123.384 (2021 – R\$101.448) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, e são compostos basicamente pelos seguintes casos:

- Devolução de valores de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – R\$ 40.093 (2021 – R\$ 37.368): Trata-se de Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de assegurar o direito do Banco não ser compelido ao recolhimento do IRPJ, da CSLL, do PIS e da COFINS sobre os valores já recebidos e aqueles a serem recebidos a título de juros indenizatórios, por força dos indêbitos tributários reconhecidos nas ações ordinárias, especialmente para recuperar os indêbitos tributários àqueles títulos mediante compensação ou restituição administrativas a serem promovidas depois do encerramento do Mandado de Segurança ora impetrado.
- Compensação Art.74 Lei 9.430/96 e Lei 10.637/02 - COFINS (02/1998 a 12/2000) – R\$29.065 (2021 – R\$28.114): Trata-se de Mandado de Segurança para garantir o direito do Banco de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de COFINS no período de 02/1999 a 12/2000, nos termos do artigo 74 da lei nº 9.430/96, com redação dada pela lei nº 10.637/2002, acrescidos da taxa de juros Selic, conforme determinado pela lei nº 9.250, de 27/12/1995.
- Outros processos de natureza cível e fiscal de risco possível totalizando R\$26.675 (2021 – R\$11.644) incluindo processos de ISS, IRRF, CPMF entre outros. O Banco possui depósito judicial associados a estes processos cíveis e fiscais em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$2.973 (2021 – R\$2.837).
- Ações trabalhistas - R\$27.551 (2021 – R\$24.322): As contingências classificadas como possíveis são baseadas nas análises dos assessores jurídicos responsáveis pela condução dos casos.

Por fim, o Banco possui outros depósitos judiciais de processos de natureza fiscais cuja probabilidade de perda das causas é remota no montante de R\$11.047 (2021 – R\$10.114).

16. Provisão para garantias prestadas e outras coobrigações

As provisões de perda para garantias financeiras prestadas e outras coobrigações são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Provisão para passivos contingentes e outras provisões” vide Nota 17. Referem-se a valores relativos a garantias financeiras prestadas e créditos abertos para importação de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.512/16.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

	2022		2021
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial do semestre/exercício	384	694	1.561
Constituição de provisão	14	37	1.284
Reversão de provisão	(9)	(342)	(2.151)
Saldo final	389	389	694

	31 dez 2022		31 dez 2021	
	Garantias prestadas	Provisão	Garantias prestadas	Provisão
Vinculados a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	3.925	4	4.956	8
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	31.419	207	10.619	304
Outras fianças bancárias	157.646	178	150.049	382
Total Geral	192.990	389	165.624	694

17. Provisão para passivos contingentes e outras provisões

	31 dez 2022	31 dez 2021
Provisão para contingências (Nota 15)	162.615	183.534
Provisão para garantias financeiras prestadas e outras coobrigações (Nota 16)	389	694
Provisão para pagamentos a efetuar - despesas de pessoal	23.595	25.449
Provisão para pagamentos a efetuar - prestação de serviços de partes relacionadas	9.715	8.364
Provisão para pagamentos a efetuar - outros pagamentos	10.012	5.298
Passivos atuariais (Nota 24)	6.793	12.920
Total Geral	213.119	236.259

18. Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 (2021 – 4.356.234.893) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 9.703.747 (2021 – 13.599.844) de ações de acionistas residentes no país, 28.610.489 (2021 – 24.951.051) ações em tesouraria e 4.317.920.657 (2021 – 4.317.920.657) ações de residentes no exterior, sendo que em 31 de dezembro de 2022 o valor patrimonial ajustado de cada ação foi de R\$0,32 (2021 – R\$0,31).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 houve a aquisição de 3.659.438 ações de emissão própria (2021 – 236.659).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido, calculados sobre o total de ações em circulação, descontando o percentual de ações em tesouraria.

Em reunião da Diretoria realizada em 18 de abril de 2022, houve a deliberação sobre a declaração e a distribuição de dividendos intermediários à conta de lucro acumulado do exercício fiscal de 2021 no montante total de R\$21.150, em conformidade com o permissivo constante no Parágrafo Sexto do Artigo 17 (dezessete) do Estatuto Social, sujeita a posterior ad referendum da Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2022. O pagamento dos dividendos ocorreu no dia 27 de maio de 2022.

No semestre findo em 31 de dezembro de 2022 foi destacado os dividendos no montante de R\$2.191 (2021 – R\$1.020), totalizando no exercício R\$4.573 (2021 – R\$2.886).

Caso o acionista não efetue o resgate do dividendo no prazo de 3 anos a partir da data de distribuição, o valor é revertido para o Patrimônio líquido. No exercício de 2022 foi revertido o valor de R\$3 (2021 – R\$5).

As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de capital de giro e manutenção de margem operacional conforme previsto no estatuto.

Lucro por ação básico e diluído

O Banco apresenta dados de lucro por ação básico, calculado dividindo-se o lucro líquido do Banco pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o semestre.

Não existem diferenças entre lucro básico e lucro diluído por ação, pois não existem instrumentos financeiros posteriormente conversíveis em ação emitidos pelo Banco tampouco outros aspectos que tragam efeitos de diluição às ações emitidas do Banco.

19. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “*gaps*” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como “*hedge*” possuem sempre risco de crédito igual ou superior àquele do instrumento financeiro coberto.

O valor de mercado dos “*swaps*” é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontando a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados no Nível 2 onde as mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotado (não ajustado), que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente ou indiretamente.

Negociação e intermediação de valores – operações de futuros: os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas. Em 31 de dezembro de 2022, o ajuste diário dessas operações no balanço patrimonial foi de R\$66.313 (2021 – R\$ (158.373) e nas demonstrações do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$(836.346) (2021 – R\$531.441).

As operações de futuros são negociadas e custodiadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e as operações de “*Swap*” e NDF – Non Deliverable Forward são custodiados na Cetip S.A. – Mercados Organizados.

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão são representadas por títulos públicos

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

Em 31 de dezembro de 2022, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

				31 dez 2022
NDF	1.265.920	509.005	9.157	1.784.082
Posição comprada	198.111	305.180	-	503.291
Dólar	177.172	305.180	-	482.352
Euro	20.900	-	-	20.900
Ien	39	-	-	39
Posição vendida	1.067.809	203.825	9.157	1.280.791
Dólar	1.022.122	203.738	9.157	1.235.017
Euro	41.390	-	-	41.390
Ien	4.297	87	-	4.384

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

31 dez 2021

Valor Referencial	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
FUTUROS	6.746.107	5.700.658	5.856.890	18.303.655
Compra	4.894.637	4.253.265	3.057.861	12.205.763
Cupom cambial	2.477.479	2.703.971	2.723.172	7.904.622
Moeda estrangeira	2.417.158	-	-	2.417.158
Taxa de juros	-	1.549.294	334.689	1.883.983
Venda	1.851.470	1.447.393	2.799.029	6.097.892
Cupom cambial	217.756	1.065.773	106.832	1.390.361
Moeda estrangeira	525.374	-	-	525.374
Taxa de juros	1.108.340	381.620	2.692.197	4.182.157
SWAP	570.184	1.554.103	4.499.739	6.624.026
CDI X US\$	79.296	776.781	3.435.956	4.292.033
CDI X IEN	200.000	50.000	150.000	400.000
CDI X EURO	-	192.000	-	192.000
US\$ X CDI	-	-	269.845	269.845
US\$ X PRÉ	-	428.132	284.478	712.610
IEN X CDI	200.000	50.000	150.000	400.000
PRÉ X CDI	4.000	6.000	102.500	112.500
PRÉ X US\$	86.888	51.190	106.960	245.038
NDF	1.760.567	2.797.092	39.239	4.596.898
Posição comprada	253.285	2.130.562	39.239	2.423.086
Dólar	246.093	2.130.562	39.239	2.415.894
Euro	7.192	-	-	7.192
Posição vendida	1.507.282	666.530	-	2.173.812
Dólar	1.321.601	586.994	-	1.908.595
Euro	3.292	2.646	-	5.938
Ien	182.389	76.890	-	259.279

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

	31 dez 2022			31 dez 2021		
	Valor		Ajuste	Valor		Ajuste
	MTM (a)	Accrual (b)	(a) - (b)	MTM (a)	Accrual (b)	(a) - (b)
SWAP	110.050	(66.664)	176.714	(548.613)	(592.672)	44.059
CDI X US\$	91.631	(81.537)	173.168	(659.997)	(663.797)	3.800
CDI X IEN	32.177	32.665	(488)	18.140	14.898	3.242
CDI X EURO	-	-	-	5.170	4.467	703
US\$ X CDI	76.053	76.100	(47)	121.506	108.385	13.121
US\$ X PRÉ	(41.171)	(48.063)	6.892	(7.154)	(38.180)	31.026
IEN X CDI	(45.761)	(47.461)	1.700	(14.215)	(14.910)	695
PRÉ X CDI	(4.812)	(3.084)	(1.728)	(840)	2.328	(3.168)
PRÉ X US\$	6.109	4.716	1.393	(8.478)	(5.863)	(2.615)
Ajuste CVA (Nota 25)	(4.176)	-	(4.176)	(2.745)	-	(2.745)
NDF	(6.612)	6.732	(13.344)	8.550	(3.388)	11.938
Posição comprada	(9.541)	(13.325)	3.784	7.229	(9.864)	17.093
Dólar	(10.871)	(14.483)	3.612	7.313	(9.757)	17.070
Euro	1.328	1.157	171	(84)	(107)	23
Ien	2	1	1	-	-	-
Posição vendida	2.929	20.057	(17.128)	1.321	6.476	(5.155)
Dólar	5.371	22.028	(16.657)	(4.991)	(134)	(4.857)
Euro	(2.402)	(2.148)	(254)	364	327	37
Ien	113	177	(64)	6.612	6.283	329
Ajuste CVA (Nota 25)	(153)	-	(153)	(664)	-	(664)

	31 dez 2022		31 dez 2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Diferencial		Diferencial	
	a receber	a pagar	a receber	a pagar
Total Geral	435.368	331.929	272.266	812.330
Total Swap	419.959	309.908	219.248	767.862
Swap	424.135	309.908	221.993	767.862
Ajuste CVA	(4.176)	-	(2.745)	-
Total NDF	15.409	22.021	53.018	44.468
NDF	15.562	22.021	53.682	44.468
Ajuste CVA	(153)	-	(664)	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[| Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

Como técnica de mensuração do risco de mercado, a medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) modelo paramétrico com horizonte de um dia com nível de confiança de 99%. Além do VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Limite de VaR - o valor em risco indica o valor máximo de perda de uma carteira a que o Banco está sujeito no curso de seus negócios, considerando determinado intervalo de confiança estatístico. A medida efetiva do valor em risco depende do período de tempo considerado. Assim, o VaR de um dia corresponde ao valor máximo esperado de eventuais perdas para um determinado dia de negócios considerando determinado intervalo de confiança estatístico.

Value at Risk (VaR)

- Fator de confiança – 99,0%
- Horizonte de tempo – um dia

31 dez 2022						
Book	VaR por fator de risco					VaR
	FX risk	Reais	Dólares	Euros	Ienes	Total
Banking	230	256	2.916	3	449	3.085
Trading	83	62	757	587	201	667
Total	278	266	2.588	588	641	2.739

31 dez 2021						
Book	VaR por fator de risco					VaR
	FX risk	Reais	Dólares	Euros	Ienes	Total
Banking	176	155	734	-	-	730
Trading	299	63	94	217	87	721
Total	597	176	1.031	217	87	1.420

Limites de sensibilidade - indicador que permite ao operador avaliar rapidamente a variação do valor de uma carteira, quando ocorrer variação de um basis point (0,01%) ao longo da curva de juros. Os valores mostrados a seguir, como resultados de estresse de mercado, são calculados utilizando as variações históricas dos fatores de risco (oscilações positivas e negativas) em reais:

	31 dez 2022	31 dez 2021
Carteira - Overall		
Choques positivos	470	383
Choques negativos	(517)	(412)

20. “Hedge” – “Hedge” de risco de mercado

O Banco adota a política de proteção em consonância com suas políticas de gestão de risco. Estas operações de “hedge” são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/2002, que exige avaliação periódica de efetividade de “hedge” e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de “hedge”, considerando tratar-se de uma operação de “hedge” de valor justo.

O Banco possui contratos de futuros utilizados como instrumento de “hedge”, em estratégia de “hedge” de valor justo.

Os objetos de “hedge” são títulos e valores mobiliários inicialmente designados como disponíveis para venda, obrigações por empréstimos no exterior e operações compromissadas.

As estratégias de “hedge” visam proteger o Banco contra:

Estratégia 1: Risco de variação cambial e risco de variação na taxa de juros para pagamentos de principal e juros, referente às captações de recursos contraídas no exterior indexados pela moeda norte americana

Estratégia 2: Risco de variação cambial e risco de variação na taxa de juros para pagamentos de principal e juros, referente às captações de recursos contraídas no exterior indexados pela moeda japonesa; e

Estratégias 3 e 4: Risco de variação na taxa de juros pela compra de títulos públicos federais e títulos privados a taxa de juros pré-fixada.

A efetividade verificada na carteira de “hedge” encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

Instrumento / Operação	31 dez 2022			31 dez 2021	
	Estratégia 1	Estratégia 2	Estratégia 3	Estratégia 1	Estratégia 2
Instrumento de "hedge" de valor justo	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão e operações de câmbio spot/forward	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão
Objeto de "hedge" de valor justo	Captações em moeda norte americana	Captações em moeda japonesa	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos) e Letras Financeiras (títulos privados)	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos) e Letras Financeiras (títulos privados)
Valor justo do instrumento de "hedge"	1.274.812	1.031.141	(3.583.550)	2.671.388	(2.568.456)
Valor justo do objeto de "hedge"	(*) (1.285.165)	(1.035.724)	3.590.656	(*) (2.673.689)	2.568.076
Ganho (perda) referente ao instrumento de "hedge"	168.459	64.391	20.626	308.029	(55.524)
Ganho (perda) referente ao objeto de "hedge"	(172.595)	(76.624)	(11.222)	(303.851)	45.660
Taxa de efetividade	99% a 100%	81% a 100%	82% a 100%	100%	97% a 100%

(*) A diferença entre os saldos apresentados nesta Nota e na Nota 12 refere-se ao Imposto de Renda.

Instrumentos de "Hedge"	31 dez 2022	31 dez 2021
	Valor referencial	Valor referencial
Contratos de futuros - DDI	2.307.772	2.670.460
Contratos de futuros - DI	3.581.731	2.567.564
Contratos de futuros - DOL	-	19.568
Total Futuros	5.889.503	5.257.592

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

21. Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não são reconhecidos no balanço patrimonial ao seu valor justo.

	31 dez 2022		31 dez 2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Disponibilidades	81.172	81.172	174.067	174.067
Aplicações no mercado aberto	2.261.376	2.261.376	3.887.985	3.887.985
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	45.757	45.757
Carteira de crédito e Carteira de câmbio – ACC / ACE	2.401.606	2.410.971	2.659.137	2.601.842
Total de ativos financeiros	4.744.154	4.753.519	6.766.946	6.709.651
	31 dez 2022		31 dez 2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos Financeiros				
Depósitos à vista	115.245	115.245	121.472	121.472
Depósitos a prazo	1.941.053	1.896.706	1.859.138	1.804.992
Captações no mercado aberto	507.987	507.987	305.537	305.232
Obrigações por empréstimos e repasses	5.528.810	5.602.351	5.172.177	5.176.541
Total de passivos financeiros	8.093.095	8.122.289	7.458.324	7.408.237

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é calculado mediante o desconto dos fluxos de caixa nas condições contratuais pelas taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

22. Imposto de renda e contribuição social

Os encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações dos semestres são demonstrados a seguir:

	31 dez 2022	31 dez 2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (IRPJ/CSLL)	176.500	99.980
Expectativa de despesas de IRPJ/CSLL de acordo com alíquota vigente	(81.190)	(49.990)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(12.877)	490
Efeito da majoração alíquota CSLL (Crédito Tributário CSLL)	(2.469)	3.764
Ajuste exercícios anteriores	1.795	(4.002)
Outros	(997)	691
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(95.738)	(49.047)
Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(18.128)	(46.608)
Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(77.610)	(2.439)
Cálculo Total Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(95.738)	(49.047)

O Banco constitui crédito tributário decorrente de diferenças temporárias de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020.

a. Constituição de créditos tributários sobre diferenças temporárias

	31 dez 2022	31 dez 2021
	Crédito tributário	
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.372	2.565
Provisão para pagamentos a efetuar Previda	4.965	8.155
Provisão para bônus	4.379	6.549
Provisão para contingências trabalhistas	6.683	7.726
Provisão para perda de garantias prestadas	175	347
Provisão participação nos lucros e resultados	1.382	1.103
Provisão para pagamentos a efetuar	8.663	6.632
Provisão para passivos contingentes	38.580	53.025
Ajuste valor mercado – derivativos e TVM	4.340	1.395
Total Geral	70.539	87.497

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[| Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

b. Constituição do passivo diferido

	31 dez 2022	31 dez 2021
	Crédito tributário	
Atualização de depósito judicial	61.106	61.300
Ajuste a valor de mercado – derivativos, títulos para negociação e títulos disponíveis para venda – “ <i>hedge accounting</i> ”	75.016	-
Total Geral	136.122	61.300

O montante de créditos tributários não constituídos em 31 de dezembro de 2022 é de R\$27.914 (2021 – R\$31.015), decorrentes do saldo de principal de provisão de dois processos fiscais que possuem 100% de depósito judicial. Os processos em questão são relacionados à cobrança de IRPJ e CSLL ao qual Banco aderiu ao programa refis e a discussão do tributo COFINS. De acordo com a Administração não há expectativa do período de realização nos próximos dez anos.

c. Movimentação de créditos tributários

	2022		2021
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial do semestre / exercício	66.037	87.497	83.967
Constituição de crédito tributário	7.587	(2.215)	31.493
Realização de crédito tributário	(3.085)	(14.743)	(27.963)
Saldo final	70.539	70.539	87.497

d. Movimentação do passivo fiscal diferido

	2022		2021
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial do semestre / exercício	87.978	61.300	53.898
Constituição / (Reversão) de passivo fiscal diferido referente à atualização de depósito judicial	1.923	(194)	6.537
Constituição de passivo fiscal diferido referente ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	46.221	75.016	865
Saldo final	136.122	136.122	61.300

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

De acordo com o estudo técnico do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários é demonstrada abaixo:

31 dez 2022			31 dez 2021		
Ano	Expectativa de realização de crédito tributário	Valor presente crédito tributário (taxa DI)	Ano	Expectativa de realização de crédito tributário	Valor presente crédito tributário (taxa DI)
2023	25.815	22.714	2022	22.659	20.759
2024	5.794	4.486	2023	16.256	13.645
2025	5.767	3.929	2024	9.286	7.141
2026	5.693	3.412	2025	4.638	3.268
2027	5.693	3.003	2026	7.464	4.818
A partir de 2028 (*)	21.777	7.954	A partir de 2027 (*)	27.194	13.293
Total geral	70.539	45.498	Total geral	87.497	62.924

(*) Período de 5 anos

23. Acordo da Basileia

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/13 e 4.913/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, alterada pela Circular BACEN nº 3.834/17 apresentando índice de patrimônio em relação aos ativos ponderados, conforme segue:

	31 dez 2022	31 dez 2021
Risco de crédito	4.188.957	3.476.401
Risco de mercado	672.588	733.130
Risco operacional	601.815	536.292
Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	5.463.360	4.745.823
Patrimônio de Referência (PR)	1.377.889	1.308.815
Patrimônio de referência exigido	437.069	379.666
Margem sobre patrimônio de referência requerido	940.820	929.149
Índice de Basileia (IB) - PR/RWA	25,22%	27,58%

Ajuste prudencial

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.277/13 com nova redação pela Resolução CMN nº 4.389/14, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial, para os seguintes produtos:

1. Títulos públicos federais: “Títulos disponíveis para venda”;
2. Títulos privados marcados pelo valor de mercado – Notas Promissórias, Letras financeiras e Debêntures;
3. Contratos futuros negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão; e
4. Derivativos de Balcão – NDF e Swap.

Dentre os produtos avaliados acima, tivemos ajuste CVA - Credit Valuation Adjustment no produto “Derivativos de balcão – NDF e Swap” resultando um reconhecimento contábil na data-base de 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$4.329 (2021 – R\$3.409), conforme Nota 19.

Os demais itens não tiveram ajustes tendo em vista que os títulos públicos federais e contratos futuros são negociados de forma ativa e frequente e cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

Com relação aos títulos privados, a metodologia de precificação já contempla o componente de risco de crédito.

24. Plano de previdência complementar

O Banco é patrocinador de um plano de benefício complementar, Plano de Benefícios Previdada de Benefício Definido, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. O saldamento desse plano ocorreu no 2º semestre de 2015.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente.

Os ativos estão alocados em 100% em renda fixa.

O cálculo atuarial é atualizado anualmente na data-base de 31 de dezembro.

Em 31 de dezembro de 2022, conforme cálculos atuariais, a “Previdada” apresentou obrigação atuarial a valor presente e valor justo dos ativos demonstrado abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

Reconciliação do Valor das Obrigações Atuariais	31 dez 2022	31 dez 2021
Valor da obrigação no final do ano anterior	84.887	94.806
Custo dos juros	7.305	5.966
Remensurações	(6.121)	(8.267)
Benefícios pagos pela empresa	(7.986)	(7.618)
Valor da obrigação no final do ano	78.085	84.887
Reconciliação do Valor Justo dos Ativos	31 dez 2022	31 dez 2021
Valor justo dos ativos no final do ano anterior	71.967	75.667
Receita de juros	6.225	4.758
Remensurações	(846)	(2.620)
Contribuições da Empresa	1.932	1.780
Benefícios pagos pelo plano	(7.986)	(7.618)
Valor justo dos ativos no final do ano	71.292	71.967
Passivo / (Ativo) Líquido	6.793	12.920
Valores Projetados a serem Reconhecidos no Resultado do Próximo Exercício	2023	2022
Custo líquido com juros		
Juros sobre as obrigações	8.095	7.305
Juros (retorno) sobre os ativos do plano	(7.457)	(6.225)
Total de despesa reconhecida no Resultado do Exercício	638	1.080

Conforme Deliberação CVM nº 110 de 20 de maio de 2022, foi reconhecido no decorrer do 2º semestre de 2022 a remensuração de provisão, incluindo os custos de juros e contribuições da empresa, o montante de R\$(6.127) registrado na conta de passivos atuariais que totalizou o montante de R\$6.793 (2021 – R\$12.920).

As remensurações atuariais do plano de benefício definido Previdar são registradas na conta do patrimônio líquido, líquido de valores tributários no montante de R\$(6.069) (2021 – R\$(8.155)).

Em 31 de dezembro de 2022 foram consideradas as seguintes premissas:

	31 dez 2022
Taxa de inflação	4,50% ao ano
Taxa de desconto nominal	10,63% ao ano
Índice de reajuste de benefícios do Plano acima da inflação	Próximos 3 anos: 5,03 % ao ano

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, Fitprev Plano de Benefícios de Contribuição Definida, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, para seus funcionários e administradores admitidos após o fechamento do plano Previdia, sendo que o valor da contribuição no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$3.037 (2021 – R\$2.647).

As obrigações atuariais do plano Fitprev estão substancialmente cobertas pelo patrimônio do plano.

25. Outras informações

a. Composição de receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias:

Essa rubrica é composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco no exercício, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

	2022		2021
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Comissões e prestação de serviços	11.971	27.234	22.831
Rendas de outros serviços (*)	4.064	11.400	987
Garantias prestadas	961	1.857	2.504
Tarifas bancárias	241	505	562
Cobrança	98	201	189
Total Geral	17.335	41.197	27.073

(*) Composto por rendas de assessoria financeira na coordenação para emissão de títulos privados.

b. Composição de despesas de pessoal:

	2022		2021
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de pessoal - proventos (*)	36.565	67.271	68.024
Despesas de pessoal - encargos sociais	16.768	30.732	29.249
Despesas de pessoal - benefícios	6.074	11.619	10.198
Despesas de honorários	5.736	10.007	8.004
Despesas de remuneração de estagiários	528	983	710
Despesas de pessoal - treinamento	170	402	240
Total Geral	65.841	121.014	116.425

(*) Composto basicamente por salários, gratificações de função, férias, participação nos lucros e resultados, bônus por desempenho e 13º salário.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

c. Composição de outras despesas administrativas:

	2022		2021
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de serviços técnicos especializados	13.376	26.791	22.745
Despesas de processamento de dados	16.530	26.388	20.828
Despesas de serviços do sistema financeiro	7.252	13.058	11.606
Despesas de amortização e depreciação	4.220	8.795	10.232
Despesas de serviços de terceiros	4.765	8.315	5.793
Outras despesas	2.023	3.946	2.697
Despesas de comunicação	1.775	3.367	2.963
Despesas de manutenção e conservação de bens	816	1.472	1.335
Despesas de viagens ao exterior	421	1.072	546
Despesas de serviços de vigilância e segurança	608	1.241	1.438
Despesas de água, energia e gás	403	843	710
Despesas de aluguéis	230	452	824
Despesas de viagens no país	200	366	82
Total Geral	52.619	96.106	81.799

d. Composição de despesas tributárias:

	2022		2021
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas tributárias	7.183	14.278	13.189
COFINS	6.624	13.196	12.986
PIS	1.076	2.144	2.110
ISS	756	1.828	1.127
Total Geral	15.639	31.446	29.412

e. Composição de resultado de provisão para passivos contingentes e outras provisões:

	2022		2021
	2º Semestre	Exercício	Exercício
(Provisão) para passivos trabalhistas	(3.358)	(7.089)	(2.187)
(Provisão) para riscos fiscais	(1.705)	(2.438)	(3.133)
(Provisão) para outros passivos contingentes	722	19	(4.915)
Reversão de provisão para garantias financeiras prestadas	(5)	305	867
Reversão de provisão de participação nos lucros e resultados	-	532	-
Total Geral	(4.346)	(8.671)	(9.368)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

f. Outras receitas operacionais

	2022		2021
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Reversão de provisões operacionais (*)	-	-	10.521
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	6.691	12.841	3.591
Atualização monetária de impostos e contribuições a compensar	-	207	55
Recuperação de encargos e despesas	147	302	459
Outras receitas	7	51	78
Total Geral	6.845	13.401	14.704

(*) Refere-se a reversão de provisões de encargos e tributos de Imposto de Renda na fonte sobre operações de captação no exterior.

g. Resultado não recorrente

	2022		2021
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos	-	-	16.553
Reversão de provisões operacionais (item f))	-	-	10.521
Crédito tributário – Majoração da alíquota CSLL	(1.876)	674	(3.764)
Diferença de taxas – SPOT X PTAX	8.145	5.193	8.198
Total Geral	6.317	5.867	31.508

h. Gerenciamento de Riscos e de Capital

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, o Banco instituiu a estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital que deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de crédito, o risco de mercado, risco operacional, o risco de liquidez, risco socioambiental, risco de gerenciamento de capital e os demais riscos relevantes para o Banco.

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos e de capital encontra-se disponível no endereço eletrônico www.br.bk.mufg.jp.

i. Razão Alavancagem (RA)

Em atendimento a Circular do Banco Central do Brasil nº 3.748 de 25 de fevereiro de 2015, as informações relacionadas à metodologia para apuração da Razão da Alavancagem (RA) encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.br.bk.mufg.jp.

26 Convergência as Normas Internacionais de Contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

Resolução CMN nº 3.566/08 – Redução ao Valor recuperável de ativos (CPC 01 R1);

Resolução CMN nº 4.818/20 – Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03 R2);

Resolução CMN nº 4.818/20 – Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 R1);

Resolução CMN nº 3.823/09 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);

Resolução CMN nº 4.818/20 – Evento subsequente (CPC 24);

Resolução CMN nº 3.989/11 – Pagamento baseado em ações (CPC 10 R1);

Resolução CMN nº 4.007/11 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);

Resolução CMN nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico (CPC 00 R1);

Resolução CMN nº 4.424/15 – Benefícios a empregados (CPC 33 R1);

Resolução CMN nº 4.534/16 – Ativo Intangível (CPC 04 R1);

Resolução CMN nº 4.535/16 – Ativo Imobilizado (CPC 27);

Resolução CMN nº 4.524/16 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 R2);

Resolução CMN nº 4.818/20 - Resultado por ação (CPC 41); e

Resolução CMN nº 4.748/19 – Mensuração ao valor justo (CPC 46).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

Diretoria

Akihiko Kisaka - Diretor Presidente

Eduardo Henrique Schultz - Diretor Vice-Presidente

Anderson Borges De Godoi - Diretor

Juliane Pina Yung Biasetto - Diretora

Jyun Onuma - Diretor

Marcio Koiti Yamada - Diretor

Oswaldo Tadeu Lopes - Diretor

Contador

Herbert Soldera Benedito – CRC: 1SP334393

OUVIDORIA / ENDEREÇOS E TELEFONES

| [Anterior](#) | [Índice](#) |

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que tem um Diretor Responsável que também é o Ouvidor, nos termos da Lei, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como canal de comunicação entre a instituição e seus clientes (usuários de seus produtos e serviços), inclusive na mediação de conflitos.

Horário de Atendimento: das 9hs às 18hs, em dias úteis

Telefone: 0800 770 4060

ENDEREÇO E TELEFONE

Matriz - São Paulo - SP

Av. Paulista, 1.274

Caixa Postal 2840

CEP 01310-925 Bairro: Bela Vista

Tel.: (0xx11) 3268-0211

Fax: (0xx11) 3268-0232